

## Interdisciplinaridade no ensino de química: uma proposta de ação integrada envolvendo estudos sobre alimentos

Kelly Karine Cardoso<sup>1\*</sup> (FM), Eniz Conceição Oliveira<sup>2</sup> (PQ), Marlise Heemann Grassi<sup>2</sup> (PQ), Miriam Inês Marchi<sup>2</sup> (PQ) [kkimica@hotmail.com](mailto:kkimica@hotmail.com)

1 Colégio Estadual Visconde de Bom Retiro, Rua Luiz Casemiro Frâncio, 224, Bairro Santa Rita, Bento Gonçalves, RS.

2 Centro Universitário UNIVATES, Rua Avelino Talini, 171, Bairro Universitário, Lajeado, RS.

Palavras-Chave: Ensino de Química, Alimentos, Interdisciplinaridade.

### Introdução

Em toda e qualquer prática pedagógica do ensino e aprendizagem percebe-se que se vive em um mundo complexo que não pode ser explicado a partir apenas de uma única visão de uma área do conhecimento, mais de uma visão multifacetada. Desse modo as articulações de práticas de ensino interdisciplinares e contextualizadas, contribuem para o desenvolvimento do aluno não apenas no ensino de química, mas também em outros componentes curriculares, porque oferece qualidade ao aluno e o potencializa para que se torne uma pessoa mais crítica e participativa. Essa prática também faz com que os professores fiquem atentos a todas as mudanças no campo da educação e façam uma avaliação continuada da sua prática pedagógica.

Por isso, ao propor práticas pedagógicas numa perspectiva interdisciplinar é necessário que, em primeiro, lugar saiba-se definir, o conceito de Interdisciplinaridade como uma prática que valoriza e estabelece a construção do conhecimento dos alunos, bem como, conhecer e considerar que é importante valorizar o saber produzido. Segundo Fazenda [...] se definirmos Interdisciplinaridade como junção de disciplinas, cabe pensar currículo apenas na formatação de sua grade. Porém, se definirmos Interdisciplinaridade como atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde se formam professores e ainda complemento, e onde atuam como profissionais (FAZENDA, 2002, p. 206-207).

A proposta está sendo desenvolvido em uma escola da rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, com uma turma de alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Estão envolvidos na proposta interdisciplinar os professores de Química, Biologia, Matemática, Português, Geografia, Educação Física e História.

### Resultados e Discussão

A Figura 1 apresenta o mapa conceitual da proposta de trabalho desenvolvida pelos professores das disciplinas com a turma de alunos do 3º ano do Ensino Médio. O mapa foi construído pelos

professores, a partir das discussões de como articular o tema “alimentos” de forma interdisciplinar.

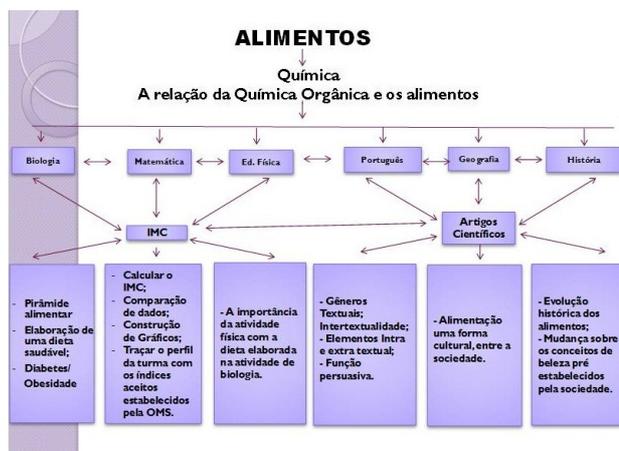


Figura 1. Mapa conceitual construído para organizar os temas abordados nas atividades interdisciplinares.

Através das atividades que estão sendo desenvolvidas nesse trabalho, percebe-se que o crescimento conceitual dos alunos, a qualidade e a quantidade de informação está aumentando. De modo que os mesmos estão mais participativos de forma mais expressiva nos debates mostrando que houve um entendimento mais amplo dos conceitos discutidos em sala de aula.

### Conclusões

Um trabalho interdisciplinar pode produzir mudanças no ensino significativamente, é preciso que a escola não seja apenas o lugar onde se ensina um currículo, mas sim um lugar onde se possam relacionar conhecimentos novos. O aluno espera que a escola o ajude a compreender e interpretar informações relacionadas ao seu cotidiano.

### Agradecimentos

Centro Universitário UNIVATES.

FAZENDA, Ivani C., *Dicionário em construção: interdisciplinaridade*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.